



*A Idéia do Pintor, do Escultor e do Arquiteto,
Obtida das Belezas Naturais e Superior à Natureza*

*Gio Pietro Bellori**

Miguel Correia de Moraes

*Universidade Federal de Santa Catarina
PósArq
ARQ 1101 - Idéia, Método e Linguagem
Prof. Sônia Afonso*

* BELLORI, Gio Pietro. (1672). "A Idéia do Pintor, do Escultor e do Arquiteto, obtida das belezas naturais e superior à natureza". In: PANOFSKY, Erwin. *Idea: a evolução do conceito do belo*. São Paulo: Martins Fontes, 1994, pp.143-158.

Mundo Ideal X Mundo Material

“[...] os corpos celestes que estão acima da Lua não estão sujeitos a mudança, e permanecerão eternamente belos, [...] Os corpos sublunares, ao contrário, estão submetidos à mudança e à feiúra [...]”.
(p. 143)

Pintores e Escultores

“[...] nobres Pintores e Escultores, imitando o primeiro Operário, formam igualmente em seus espíritos um modelo de beleza superior e, sem afastá-lo dos olhos, emendam a natureza corrigindo suas imperfeições e suas linhas”. (p. 144)

Idéia

“[...] constitui a perfeição da beleza natural e une a verdade à verossimilhança das coisas que estão sob nossos olhos, e aspira sempre ao melhor e ao maravilhoso, rivalizando e ultrapassando até mesmo a natureza, pois suas obras são belas e realizadas a um ponto que a natureza nunca atinge”. (p. 144)

Onde encontrar o Belo nos corpos?

“[...] deveria tomar em diferentes corpos o que cada um tivesse de mais perfeito, pois era difícil encontrar um só que reunisse todas as perfeições”. (p. 145)



Zeuxis selecionando as modelos para sua Helena de Troia, Angelica Kauffmann, 1764
Fonte: <http://www.bluffton.edu/womenartists/womenartistspw/kauffmann/zeuxis.jpg>

Aversão a Mimese Platônica

“[...] a natureza é tão inferior à arte que os Artistas imitadores cegos dos corpos, desdenhosos da Idéia, foram reprovados [...]”. (p. 145)



Degolação de Batista, Michelangelo Merisi (Caravaggio), 1608

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Michelangelo_Caravaggio_021.jpg

Outra Maneira de se Alcançar o Belo

Imitar mais a Idéia do que a Natureza. (p. 145)

“[...] Fídeas não contemplava nenhum objeto de onde tirar a semelhança, mas fixava em seu espírito uma forma de uma beleza superior da qual sua mão procurava reproduzir a semelhança [...]”.

(Cícero apud, p. 146)



Athena Parthenos, Fídias (Pheidias), 456 a.C.

Fonte: <http://www.bobvux.photosite.com/TennNov03/Athena1.html>

Artistas que Compartilhavam este Ideal

Leone Battista Alberti (1404-1472)

“[...] é preciso amar em todas as coisas não apenas a semelhança, mas sobretudo a beleza, e [...] esta deve ser obtida das mais belas partes dos corpos mais belos[...]”. (p. 147)

Leonardo da Vinci (1452-1519)

“[...] aconselha o Pintor a formar-se essa Idéia, a olhar bem o que vê e debater interiormente, a fim de escolher as partes mais excelentes de todas as coisas”. (p. 147)

Rafael (1483-1520)

“ Para pintar uma bela, eu precisaria ver várias, mas, como não há muitas mulheres belas, servi-me de uma certa idéia que tinha em espírito”. (Rafael apud, p. 147)

Artistas que Compartilhavam este Ideal



A transfiguração, Rafael, 1518-1520

Fonte:

*[http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Transfigurati
on_Raphael.jpg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Transfigurati
on_Raphael.jpg)*



Mona Lisa, Leonardo da Vinci, 1503-1507

Fonte:

*[http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Mona_Lisa.jp
eg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Mona_Lisa.jp
eg)*

Arquitetura

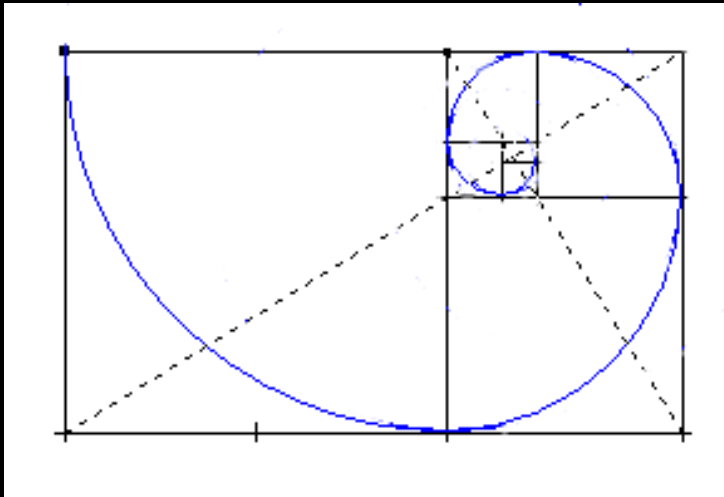
“ A própria arquitetura recorre à sua Idéia perfeita: Fílon nos diz que Deus, como todo bom Arquiteto, ao contemplar a Idéia e o modelo que se havia proposto, criou o mundo do sensível a partir do mundo ideal e inteligível”. (p. 151)

“ [...] se a construção de um esplêndido edifício fosse uma coisa natural, de qualquer modo ela seria executada pela natureza de acordo com as mesmas regras da Arquitetura a fim de alcançar seu ponto de perfeição”. (Aristóteles apud, p. 152)

“ [...] é horrível e vil essa outra Idéia que se baseia essencialmente na prática, querendo Platão que a Idéia seja um conhecimento perfeito da coisa a partir da Natureza”. (p. 152)

“ [...] o Arquiteto deve conceber e estabelecer em seu pensamento uma Idéia muito nobre que lhe sirva de lei e de razão, e suas invenções devem referir-se à ordem, à disposição, à medida e à euritmia do todo e das partes”. (p. 154)

Arquitetura



Proporção áurea em retângulos

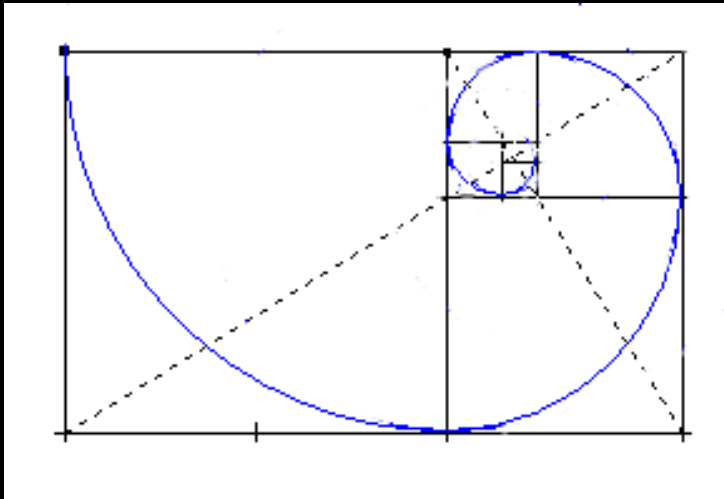
http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Golden_spiral_in_rectangles.png



Partenon (vista lado sul), Fídeas, entre 447 e 438 a.C.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Parthenon.Southern.Side.damaged.jp>

Arquitetura



Proporção áurea em retângulos

http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Golden_spiral_in_rectangles.png



Partenon (vista lado sul), Fídeas, entre 447 e 438 a.C.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Parthenon.Southern.Side.damaged.jp>

A Degeneração da Idéia

“A arte era então combatida por dois extremos contrários: um inteiramente submisso ao natural, outro inteiramente submisso à fantasia”. (p. 158)



Cristo no Monte das Oliveiras, Giuseppe Cesari (Giuseppe de Arpino), 1598

http://www.oberlin.edu/allenart/collection/cesari_giuseppe_fi.html



Ressurreição de Lázaro, Caravaggio (Michelangelo Merisi), 1609

http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Michelangelo_Caravaggio_006.jpg

O Renascimento da Arte Decaída

“ quando a Pintura vivia seus derradeiros instantes, os astros mais favoráveis voltaram-se para a Itália, e prouve a Deus que na cidade de Bolonha, rainha das ciências e dos estudos, surgisse um grande espírito e que com ele renascesse a Arte decaída e quase morta. Foi ele Aníbal Carracci...”. (p. 158)



Hércules na Encruzilhada, Aníbal Carracci, 1596

http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Michelangelo_Caravaggio_006.jpg